

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, como diz o Ver. Conceição, o chicote vai pegar. Quando se fala em educação, não precisamos usar o chicote. Eu acho que nós temos de usar o bom senso e não falar demagogicamente. Eu concordo com o Ver. Valter Nagelstein, meu colega de partido, no seu pronunciamento sucinto, mas é pura realidade. Eu gostaria, Ver. Robaina, que os vereadores de oposição e os vereadores, como um todo, se preocupassem um pouquinho mais com o que está acontecendo nas escolas municipais, onde o salário é bem alto, merecido, digamos assim, pelos professores, só que a aprovação dos alunos é de 50%, isso é um absurdo. Como é que nós aprovamos 50% dos alunos. E depois, no outro ano, temos de pagar tudo de novo, para eles estudarem de novo, a mesma coisa. Quando não repetem duas, três vezes esses mesmos alunos. Mas o que será que está acontecendo nessas escolas. Eu quero que permaneçam os cursos, mas também quero que se preocupem mais com a aprovação dos alunos. Todo esse dinheiro do retrabalho poderia se gastar com mais vagas, com mais escolas, com mais equipamentos, com mais computadores, com mais programas, como esse do elefante letrado. Mas ninguém sabe. Ver. Valter, eu acho que eles não leram sobre isso. É de graça É de graça, eu sei, eu acompanhei, mas eu não vi um diretor desses, um professor, se preocupar com isso, com a melhoria do ensino. Agora, quando é para encher as galerias de alunos, eles são craques. Eu vejo os professores também acompanhando, acho que é uma luta normal e legítima quando se fala a verdade, mas pode-se fazer essa luta pedindo que os professores, que os alunos, que toda escola se preocupe mais com o aprendizado, com o beabá, com o dois mais dois, com o noves-fora, com essas coisas que a gente aprendeu sempre lá no interior e aqui não tem jeito de aprender. Por que será? Os alunos não querem aprender? O método de ensino está errado? Os professores se preocupam mais em ensinar o “fora Lula” do que ensinar do que ensinar que dois mais dois são quatro. É com isso que temos que nos preocupar, preocupar com ensinar, preocupar com o aluno passar de ano, não para descarregar a turma, e se fosse um pouquinho mais rígido, acho que não aprovaria os 50% também. E os alunos saem com ensino médio e vão para o vestibular e se forem olhar as notas no ENEM, é um desastre. Porto Alegre não poderia estar na situação em que está. E aí vem os nossos governos, vem o governo do Mauro

Zacher, que nunca se preocupou, que se diz partido da educação. Mas que educação é essa, aprovando 50%, Ver. Mauro Zacher? Que educação é essa? Que partido da educação é esse? Escola integral, que somos todos a favor, ou será que é escola para repetir de ano? Chega de repetir de ano! Os alunos merecem mais respeito, os pais dos alunos merecem mais respeito. Os pais pensam que os alunos estão indo nas escolas para aprender matemática, português, física, geografia, história, mas não, vão aprender o “fora Lula”. E se não bastasse o PT, até para fazer uma justiça, o PT não está reclamando muito disso, quem está reclamando é o Vereador que vai me suceder daqui a pouco aqui na tribuna. Eu aposto que ele vem aqui defende o PT. Aposto que o puxadinho do PT, que é o PSOL, vai defender mais o PT do que o próprio PT. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)